

Qualquer comunicação ou publicação relacionada com o projecto, feita pelos beneficiários, em conjunto ou individualmente, em qualquer formato e usando qualquer meio, reflecte apenas a opinião do autor, sendo que Agência/Comissão não é responsável por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

CONTACTE-NOS

Coordenador
Simona Castaldi—Universidade de Campania
Luigi Vanvitelli
 simona.castaldi@unicampania.it
Parceiros de implementação
Itália: Paola Quatrini paola.quatrini@unipa.it
Espanha: Fernando Pulido nando@unex.es
Portugal: Maria Bastidas ambiente@adpm.pt

SIGA-NOS



VISITE A NOSSA PÁGINA
WWW.DESERT-ADAPT.IT



SIGA-NOS NO FACEBOOK
LIFE Desert-Adapt



VEJA OS NOSSOS VIDEOS
DESERT-ADAPT PROJECT LIFE
16 CCA/IT/000011



Project number

LIFE16 CCA/IT/000011



O projecto DESERT-ADAPT LIFE é financiado ao abrigo do programa LIFE da União Europeia



LIFE DESERT-ADAPT

Preparing desertification areas for increased climate change

Preparando áreas vulneráveis à desertificação face a alterações climáticas eminentes



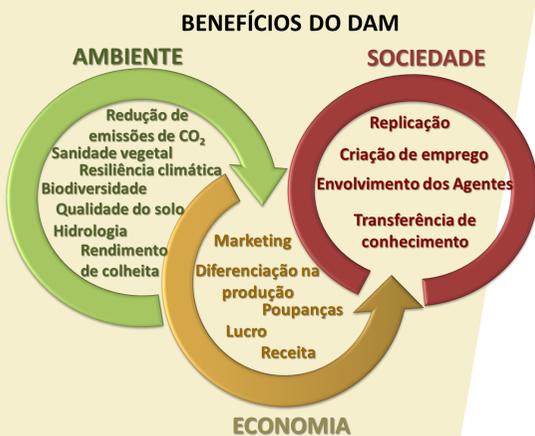
ENQUADRAMENTO DO PROJECTO

A degradação do solo e a erosão são os problemas ambientais, económicos e sociais mais urgentes nos países do Mediterrâneo no sul da Europa. Causados por uma combinação de extremos climáticos e de uma gestão inadequada de terras, prevê-se que se agravem num futuro próximo como consequência das alterações climáticas, conduzindo a uma desertificação cada vez mais acentuada em várias áreas do sul de Espanha, Portugal e Itália. A perda de fertilidade e produtividade dos solos está intimamente ligada ao empobrecimento económico e ao surgimento de crises sociais.



MISSÃO

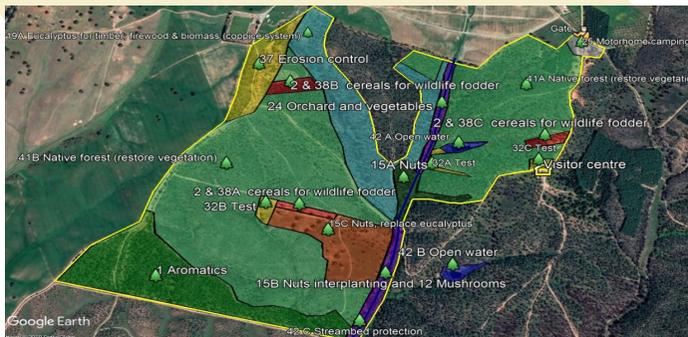
A missão do Desert-Adapt é demonstrar a viabilidade de um quadro de adaptação inovador especificamente concebido para combater a degradação do solo e a desertificação (ambiental e humana) no Sul da Europa. A estratégia de gestão de terras que definimos como “**Modelo de Adaptação à Desertificação**” (DAM) aborda o ecossistema de forma integrada combinando metas e medidas de sustentabilidade ambiental e adaptação às alterações climáticas com acções destinadas a melhorar os benefícios socioeconómicos.



OBJECTIVOS DO PROJECTO

Objectivo 1: testar em 10 áreas piloto da região do Mediterrâneo (Portugal, Espanha e Itália), afectadas pela degradação de habitat e de elevado risco de desertificação, os efeitos positivos do DAM nos indicadores económicos, ambientais e sociais.

Objectivo 2: promover e replicar o DAM entre diversos agentes relevantes, em particular, agricultores locais interessados nas oportunidades socioeconómicas resultantes de um uso do solo lucrativo e resiliente perante as alterações climáticas, assim como decisores políticos que permitam apoiar a extensão do modelo às regiões adjacentes e outras regiões de elevado risco de desertificação.



PILARES DAM

Adaptação económica: em áreas adequadas dentro de uma exploração são instaladas agro-produções, potenciando a sua resiliência através da diversificação das fontes de rendimento (pelo menos 8 diferentes), da adaptação (recorrendo principalmente a espécies locais apropriadas aos extremos climáticos), da manutenção e regeneração (aplicando as melhores medidas conhecidas para evitar a degradação de solos), evitando também a agricultura intensiva.

Adaptação ambiental: o plano de uso de solo deve ser sempre um mosaico de culturas alternado por áreas naturais, onde a biodiversidade é restaurada e estimulada para fornecer os principais serviços de ecossistema para toda a área. O mosaico, em combinação com práticas agrícolas sustentáveis, visa aumentar a matéria orgânica no solo e a actividade biológica, prevenir a erosão e sequestrar carbono.

Adaptação social: o DAM deve envolver acções inclusivas para a população local, incrementando a consciência do valor da terra e promovendo um sentimento de eficácia colectiva e responsabilidade comum.



IMPACTOS ESPERADOS

AO LONGO DE CINCO ANOS CADA DAM SERÁ IMPLEMENTADO NO CAMPO POR CADA UM DOS PROPRIETÁRIOS, E OS PROGRESSOS SERÃO MONITORADOS PARA AVALIAR A EFICÁCIA DA ABORDAGEM CONTRA OS CENÁRIOS DE REFERÊNCIA INICIALMENTE MEDIDOS.

Estabelecer e testar os DAM na União Europeia em **1000 hectares** em risco de desertificação.

Salvaguardar e Melhorar serviços ecológicos, biodiversidade, qualidade do solo, cobertura vegetal, retenção de água no solo, redução da erosão.

Mitigar as Alterações Climáticas, fixando 1 tonelada/hectare de emissões de CO₂ através da vegetação.

Melhorar os benefícios socioeconómicos, com pelo menos 8 fontes de rendimento viáveis seleccionadas; aumentar o rendimento do agricultor, a taxa de emprego e a taxa interna de retorno no médio prazo (período de tempo do projecto) e no longo prazo (após término do projecto).

Empresa autossuficiente para promoção de uma nova marca de produtos ou ecosserviços oriundos de áreas frágeis sob o risco de degradação, obtidos com uma “gestão sustentável do solo”.

10 parceiros do projecto capacitados como promotores, cada um com sucesso na transferência de conhecimento a mais 10 agricultores.